

Níveis de auto eficácia em jogadores de voleibol universitário

Oliveira, B. F.; Fabris, F. L.; Lemos, J. P. Morão, K.G.; Bagni, G.; Machado, A. A.
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, São Paulo

A auto eficácia consiste na percepção do indivíduo sobre sua capacidade de realizar de forma efetiva uma determinada tarefa e sua importância para o esporte está relacionada com a capacidade de reforçar a autoconfiança e melhorar o desempenho esportivo. E dentro de modalidades imprevisíveis, tal como o voleibol, possuir níveis de auto eficácia mais elevados pode ser determinante para o sucesso esportivo. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi analisar os níveis de auto eficácia individuais de jogadores de voleibol universitário. Para isso, foram utilizados os seguintes questionários: “Escala de auto eficácia individual – jogadores”, “Escala de auto eficácia individual – levantador(a)”, “Escala de auto eficácia individual – líbero”, que foram disponibilizados por meio da plataforma Google Formulários. Foram avaliados 26 atletas, sendo 11 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, com média de idade de 22 anos e com média de prática da modalidade de 7 anos. A “Escala de auto eficácia individual para jogadores” era composta por 8 perguntas que correspondem a ações comuns de atacantes dentro de um jogo e foi respondida por 16 indivíduos. A “Escala de auto eficácia individual para levantador(a)” era composta por 8 perguntas que correspondem a ações comuns de levantadores dentro de um jogo e foi respondida por 3 indivíduos. Já a “Escala de auto eficácia individual para líberos” possui 6 perguntas que correspondem a ações comuns de líberos dentro de um jogo e foi respondida por 7 indivíduos. Ambos os questionários possuem como opção de resposta uma escala likert de 11 pontos, que vão desde (0) Não posso fazer de maneira alguma até (10) Certeza que posso fazer. Com relação aos atacantes, as pontuações foram em sua maioria elevadas, estando concentradas na região de 10 a 8, o que significa que os jogadores desta posição percebem seus níveis de auto eficácia mais elevados. Com relação aos levantadores, as pontuações demonstraram um nível de auto eficácia de moderado a elevado, havendo pouca diferença entre os sexos. Com relação aos líberos, estes apresentaram um nível de auto eficácia moderada, sendo que as mulheres relataram um nível de auto eficácia ligeiramente maior que os homens. O que é possível concluir a partir destes resultados é que nestes respectivos times os atletas, em geral, possuem níveis moderados a elevados de auto eficácia e, embora existam desvios padrão, estes podem estar ligados ao tempo de prática da modalidade.

E-mail: brunafeitosa@hotmail.com